

Relatório da fase 5:

Tomás Carreira nº50760

Para a fase 5 do projecto decidi adicionar structs à linguagem plush. A sintaxe concreta foi inspirada pelas linguagens C e Rust.

```
Struct A {  
    var a: int,  
    var b: float,  
}  
  
var sa: struct := A(1, 2.0);  
  
var b: float := sa.b;  
  
sa.a := 3;
```

Para implementar structs foi necessário fazer alterações em todas as fases do compilador. No *lexer* foi necessário adicionar os tokens 'struct' e '.'. No *parser* foi necessário adicionar regras para aceitar declarar struct, inicializar structs, ler campos de structs e escrever em campos de structs (os quatro exemplos acima). Foi necessário, também, mudar a regra dos nomes dos tipos para aceitar 'struct nome_da_struct'. Na primeira passagem do *type checker* é adicionado ao contexto as declarações de structs, nesta passagem é também verificado se a struct declarada é recursiva, o que não é permitido. Na segunda passagem é verificado na inicialização da struct se o número de campos e o tipo dos campos está correcto, também é verificado que os acessos a campos de struct são feitos a structs, os campos existem e que têm o tipo correcto. Durante o type checking é adicionado à árvore os tipos resultantes de aceder a um campo e qual o seu index na struct para facilitar a geração de código. Com a informação recolhida no *type checking* a geração de código não foi muito difícil. Para a declaração da struct foi preciso adicionar uma declaração com os tipos que compõe a struct. Para inicializar a struct foi usado um *alloca* para alocar espaço em memória e foi usado um *getelementptr* para popular a struct com os valores. Para aceder aos campos é usado *getelementptr* e dependendo se é leitura ou escrita é usado um *load* ou *store*.

Uma grande dificuldade que tive foi implementar structs dentro de structs que foi superada com muita paciência e um código python muito feio.